

# OBSERVATÓRIO GERAL

Impressões, curiosidades e anotações ...

CLAÚDIA PEREIRA

cpereira@brasilianemdia.com.br



"ONDE VOCÊ ESTÁ? ... PERGUNTA ÍNTIMA, AFETIVA ... QUE REVELA A NOSSA NECESSIDADE DE REINTEGRAR O TEMPO E O ESPAÇO".



"A GLOBALIZAÇÃO É UM ACELERADOR DE CONTRADIÇÕES".



"PESSOAS ADORAM FALAR UMA COM AS OUTRAS".



**UM HOMEM SEM TEMPO** Ligo a televisão e vejo Bianca Ramoneda, no Start, da Globo News. Ela apresenta um especial sobre Guimarães Rosa. Entrevista Bia Lessa, que fala da "Instalação" que está criando sobre o autor e sua obra: "Ele é um grande criador. Um homem sem tempo", afirma Bia, enquanto mostra o espaço que criou com sete trajetórias de Grande Sertão: Veredas. "São percursos a serem percorridos pelos observadores. Percursos de palavras", diz a autora. Enquanto isso, abro as revistas e leio, na capa de "Veja": "Existe Guerra Justa?". "Veja" pondera que as retaliações ao Hezbollah não justificam uma guerra suja. Do outro lado da mesa, "Época" traz uma matéria sobre os blogs; "Os novos campeões de Audiência" que, segundo a revista, estão revolucionando a política, os negócios, a carreira, a cultura e as relações pessoais.

**DEMOCRATIZAR O CONHECIMENTO** Eletrônica, escrita, a cabo ou por ondas, as mídias pautam nossos pensamentos, comportamentos, atitudes e falas, mas também nos permitem ver, ouvir e opinar. Essa talvez seja a maior conquista da era da informação; democratizar o conhecimento e facilitar o acesso à informação. "Época" diz que o século XX foi o tempo do Rádio e da Televisão, mídias que marcaram a cultura de massa, projetando celebridades e revolucionando os costumes, e que a Internet será a mídia do século XXI. A revista afirma ainda que os blogs (diários eletrônicos) são "...o primeiro passo para que todas as pessoas alfabetizadas tenham sua própria plataforma no mundo".

**ERA DOS EXCESSOS** Apesar da pouca idade, a internet mostra números tão estratosféricos quanto todos os dados da era dos excessos em que vivemos. São 40 milhões de páginas em todos os idiomas e 75 mil blogs criados por dia. E os números não param por aí. Os EUA têm 57 milhões de internautas, que lêem blogs diariamente e 1,2 milhão de novos conteúdos diários. No Brasil são 85 mil blogs cadastrados nos últimos três meses e 5 milhões de internautas vasculhando os diários eletrônicos. Na visão do jornalista e professor americano John Batelle, o sucesso dos blogs está no fato de "... serem feitos por pessoas e as pessoas adoram falar uma com as outras".

**REDUZINDO DISTÂNCIAS** Segundo o sociólogo francês Dominique Wolton "... Em menos de cem anos foram inventados e

democratizados o telefone, o rádio, a imprensa de grande público, o cinema, a televisão, o computador, as redes, transformando definitivamente as condições de troca e de relações, reduzindo as distâncias e realizando a tão desejada aldeia global. (...) De boa fé, pensamos que estas mudanças trariam, enfim, um pouco de paz entre os povos, mas, infelizmente, não é porque o outro se tornou mais visível que a comunicação e a compreensão mútuas melhoraram".

**1,7 BILHÕES DE CELULARES** Conjugando a comunicação com a democracia, Wolton vai fundo ao afirmar que "... O desafio da comunicação é compreender em que condições os valores democráticos, de relação e de abertura, no cerne das palavras informação e comunicação podem impor-se, ou não, perante técnicas onipresentes. Em outras palavras, como reconciliar a realidade técnica e econômica da comunicação com a dimensão social, cultural e política?". Na visão do sociólogo, mais do que o computador e a Internet, o telefone celular é o que melhor simboliza a revolução da comunicação. Ele afirma que são mais de 1,7 bilhões de telefones celulares no mundo promovendo a comunicação humana na sua forma mais imprescindível: "... a troca individual através da voz.: Onde você está? ... pergunta íntima, afetiva ... que revela a nossa necessidade de reintegrar o tempo e o espaço".

**DIFERENÇAS CULTURAIS** Porque então, nessa sociedade tão comunicativa, transparente e tecnológica nos entendemos tão pouco? Porque na era da informação temos tantas guerras, guerrilhas, terrorismo e tão pouca paz? Segundo Dominique Wolton "... A globalização é um acelerador de contradições. Ao invés de aproximar pontos de vista, tornou mais perceptível as diferenças e a necessidade de ser respeitado. (...) Nunca foi tão fácil enviar mensagens. Mas a recepção está cada dia mais problemática devido as crescentes diferenças culturais, políticas, religiosas e sociais. (...) De 1980, data de lançamento da CNN, até os anos 1990, acreditou-se, um pouco ingenuamente, nos EUA, principalmente, que a informação mundial seria fator de compreensão. Descobriu-se logo que ela tinha um efeito inverso. A CNN suscitou oposições crescentes, justamente porque os receptores no mundo inteiro não pertenciam ao mesmo sistema simbólico".